



Acervo completo

GAZETA DE LIMEIRA

Informação diária. Inovação constante

Limeira, Segunda-Feira, 02 de Março de 2015

espaço assinante
 Login:
 Seu Login
 Senha:
 Sua senha

Qualicorp Os melhores planos de saúde **A partir de R\$ 179,79** A melhor opção para você! **SIMULE AGORA** Ou ligue agora: 0800 777 4004

Assine e ganhe a versão digital

BUSCA RÁPIDA

Últimas Notícias

Envie seu relato

Envie seu relato para a redação

Estado cobra pelo uso da água em só 26% de seu território

08/02/2015 08:00

Regularização de Poços

Perfuração e Manutenção de Poços Outorga de uso e Limpeza.

NATÁLIA PORTINARI SÃO PAULO, SP - Contrariando lei promulgada pelo próprio Estado há 23 anos, o governo de São Paulo só cobra pela água retirada diretamente de rios e poços paulistas em 26% de seu território. Essa gratuidade favorece grandes consumidores, como a indústria e a agricultura. No último caso, produtores de feijão, soja e milho utilizam regularmente água retirada dos rios. Indústria e irrigação agrícola são responsáveis por 37% e 22%, respectivamente, de toda a água utilizada no Estado, segundo a Agência Nacional de Águas. A situação contraria lei promulgada pelo próprio Estado em 1991, que instituiu a obrigatoriedade da cobrança, e dificulta o controle sobre as retiradas das bacias. A cobrança é prevista também por leis federais, sendo excecionadas só pequenas quantias para subsistência, consideradas insignificantes. Não se trata de cobrar por serviços de abastecimento, o

que companhias como a Sabesp já fazem, e sim de uma cobrança pela própria água, retirada diretamente. Das 21 bacias hidrográficas paulistas, apenas seis cobram pelo uso da água. Nas demais, é preciso seguir todo um trâmite até a aprovação, que inclui a iniciativa da própria bacia e a aprovação da proposta de cobrança pelo governo de SP. Estados como o Rio de Janeiro e o Ceará já implementaram a medida em todo o território. No Rio, com área 83% menor que a de SP, esse tipo de arrecadação atingiu R\$ 24 milhões ao longo de 2013, 60% do que foi arrecadado em São Paulo (R\$ 40 milhões). O valor arrecadado é revertido em obras na própria bacia, como ocorre nas bacias federais, nas quais a cobrança já ocorre desde 2006. Procurada, a Secretaria Estadual de Saneamento e Recursos Hídricos afirmou que "todo usuário de água superficial ou subterrânea que consome parte do volume captado e lança efluentes deve pagar pelo uso da água". AGRICULTURA Nas bacias paulistas onde há cobrança, ela ainda não se estende à agricultura. Falta regulamentação estadual para o setor, que depende do Conselho de Recursos Hídricos, órgão da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos. Malu Ribeiro, coordenadora da SOS Mata Atlântica, afirma que, entre os usuários das bacias, o desperdício de água é maior na agricultura, que perde cerca de 70% dos volumes retirados para irrigação, devido à evaporação e à contaminação por agrotóxicos, por exemplo. "Nos dados oficiais, parece que a agricultura usa muito menos água do que realmente usa, porque são calculados com base em quem está regularizado", diz. Muitos produtores retiram água sem ter outorga, que é a regularização necessária. Pelas normas da ANA, a agricultura outorgada consome cerca de 78,5 mil litros por segundo, ante a 132 mil l/s da indústria volumes equivalentes à produção de 4 e 6,5 sistemas Cantareira, respectivamente. Atualmente, há mecanismos de controle que medem o volume de água dos rios, mas não há equipamentos para registrar quanto cada agricultor retira diretamente. O Estado apenas fiscaliza pontos específicos quando são feitas denúncias. Vicente Andreu, presidente da ANA, contesta a visão do terceiro setor sobre a irrigação agrícola. "Não concordo que a agricultura é a grande vilã. 85% da população do Brasil é urbana. Não é razoável cortar a água da irrigação e as pessoas continuarem lavando a calçada nas cidades". Glaucio de Freitas, representante da ONG WWF-Brasil, afirma que o governo deveria não só cobrar pelo uso, como também incentivar o uso de métodos de irrigação que economizam água e são mais baratos, como o microgotejamento (método que distribui a água pelo terreno em mangueiras rentes ao chão, diferente do pivô central que é utilizado normalmente). Freitas também destaca que São Paulo detém 17,7% da área de agricultura irrigada do Brasil, uma proporção alta para um território com cerca de 3% da área do país. A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SP defendeu que "os valores sejam compatíveis com a lucratividade das atividades rurais e estimulem de fato a racionalização do uso". Já a Fiesp (Federação das Indústrias do Estado) posicionou-se favorável à cobrança pelo uso de água, mas ressaltou a necessidade de uma regra clara no pagamento, eliminando qualquer imprevisibilidade dos valores a serem cobrados. **(Folhapess)**

ANUNCIE
 publicidade@gazetadelimeira.com.br
 (19) 3404-3154

Irrigação gotejamento

O Maior Site de Irrigação do Brasil Frete Gratis Compre pelo Telefone



Irrigação gotejamento

O Maior Site de Irrigação do Brasil Frete Gratis Compre pelo Telefone

comentários

Ver todos os comentários

Comentar esta reportagem

O comentário não representa a opinião da Gazeta, sendo de total responsabilidade do autor.

Leia também

- 02/03/2015 - Receita admite problemas para internauta baixar programa do IR
- 02/03/2015 - Aos 15 anos, filho de Schumacher disputará F-4 alemã
- 02/03/2015 - 3 - Gigantes da internet põem telex na defensiva em seu próprio evento
- 02/03/2015 - Chanceler russo crítica uso político do assassinato de opositor a Putin
- 02/03/2015 - Acusação de golpe contra Maduro "não tem pé nem cabeça", diz Colômbia
- 02/03/2015 - Pronto para a 1ª vez, Nasr é estreante com mais quilometragem nos treinos

Últimas notícias

- 02/03/2015 - Receita admite problemas para internauta baixar programa do IR
- 02/03/2015 - Aos 15 anos, filho de Schumacher disputará F-4 alemã
- 02/03/2015 - 3 - Gigantes da internet põem telex na defensiva em seu próprio evento
- 02/03/2015 - Chanceler russo crítica uso político do assassinato de opositor a Putin
- 02/03/2015 - Acusação de golpe contra Maduro "não tem pé nem cabeça", diz Colômbia
- 02/03/2015 - Pronto para a 1ª vez, Nasr é estreante com mais quilometragem nos treinos
- 02/03/2015 - Mercado prevê novamente retração do PIB em 2015 e inflação maior no ano
- 02/03/2015 - Reservatórios de SP voltam a registrar